

Morlan

Morlan S.A.
C.N.P.J. nº 53.309.795/0001-80
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em atenção às disposições legais e estatutárias, submetemos à consideração dos senhores acionistas as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013. Permanecemos, outrossim, ao inteiro dispor de V.Sas., para quaisquer esclarecimentos que porventura se façam necessários.

Orlândia-SP, 27 de março de 2015.
A DIRETORIA.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro - Em reais							
Ativo	Nota	2014	2013	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2014	2013
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	6	57.090.643	65.276.674	Forneecedores e outras contas a pagar	11	20.297.051	20.521.478
Contas a receber de clientes e outros recebíveis....	7	74.286.694	67.408.164	Financiamentos.....	12	3.094.765	640.729
Estoques.....	8	75.376.037	62.067.765	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro		229.749	216.884
Tributos a recuperar.....	9	911.006	1.482.111	Impostos a recolher.....	13	6.215.379	4.790.475
		<u>207.664.380</u>	<u>196.234.714</u>	Dividendos propostos e juros sobre capital próprio	16	3.345.735	5.471.401
						<u>33.182.679</u>	<u>31.640.967</u>
Não circulante							
Realizável a longo prazo				Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - "sub judice".....	15 (b)	2.637.696	2.531.245
Depósitos judiciais.....		482.818	753.902	Outros tributos - "sub judice".....		18.805	18.805
Tributos a recuperar.....	9	3.676.366	3.016.178	Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	15 (a)	5.991.490	3.281.282
Outros ativos.....		145.000	145.000	Financiamentos.....	12	1.012.613	1.568.293
		4.304.184	3.915.080	Provisão para contingências.....	14	196.300	196.300
Investimentos.....		61.556	61.556			<u>9.856.904</u>	<u>7.595.925</u>
Imobilizado.....	10	102.557.046	90.690.399				
Intangíveis.....		48.028	58.222				
		<u>102.666.630</u>	<u>90.810.177</u>				
Total do ativo		314.635.194	290.959.971	Total do passivo e do patrimônio líquido.....		314.635.194	290.959.971

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Em reais						
	Capital social	Reserva de capital Subvenções para investimentos	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Retenção		
Em 31 de dezembro de 2012.....	145.852.736	1.047.972	12.669.821	71.376.512		227.947.042
Integralização de capital	81.046.333		(12.669.821)	(71.376.512)		
Lucro líquido do exercício			1.941.319		38.826.386	38.826.386
Destinação do lucro líquido:						
Reserva legal.....					(1.941.319)	(1.941.319)
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 1,91 por ação)					(3.688.507)	(3.688.507)
Remuneração sobre o capital próprio (R\$ 5,88 por ação)					(11.361.841)	(11.361.841)
Constituição de reserva - Retenção				21.834.719	(21.834.719)	
Em 31 de dezembro de 2013.....	226.899.069	1.047.972	1.941.319	21.834.719		251.723.079
Lucro líquido do exercício					35.218.267	35.218.267
Destinação do lucro líquido:						
Reserva legal.....			1.760.913		(1.760.913)	(1.760.913)
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 1,73 por ação)					(3.345.735)	(3.345.735)
Remuneração sobre o capital próprio (R\$ 6,22 por ação)					(12.000.000)	(12.000.000)
Constituição de reserva - Retenção				18.111.619	(18.111.619)	
Em 31 de dezembro de 2014.....	226.899.069	1.047.972	3.702.232	39.946.338		271.595.611

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 - Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais: A Companhia está sediada em Orlândia/SP, e tem como objeto social e atividade preponderante a produção e comercialização de arames, telas e artefatos. Os principais produtos fabricados são: • Linha agropecuária: arames para cercas (inclusive elétricas), arames para culturas aéreas, cordoalhas para curral, grampos para cercas, distanciadores, telas hexagonais e arame para enfardamento; • Linha para construção civil: arame recozido, pregos e telas para tapume, para segurança e sinalização; e • Linha industrial: arame galvanizado industrial, arame galvanizado retrefilado, arame plastificado, arame revestido de nylon, arame cobreado e banda colada. **2. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. **2.1. Base de preparação e apresentação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e foram aprovadas pela administração em 27/03/2015. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. **2.2. Conversão de moeda estrangeira (a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. **(b) Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e perdas cambiais relacionados com caixa e equivalentes de caixa, clientes, financiamentos, fornecedores e outros são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. **2.4. Ativos financeiros - 2.4.1. Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a seguinte categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. **2.4.2. Reconhecimento e mensuração:** Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (impairment) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. **2.4.3. Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.4.4. Impairment de ativos financeiros:** A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O montante da perda por impairment é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **2.4.5. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros:** A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, adiantamentos, fornecedores e financiamentos e demais contas a receber e a pagar, que estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas. Em 2014 e 2013 a Companhia não contraiu instrumentos financeiros derivativos. Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. **2.5. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou impairment). **2.6. Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de embalagem, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (impairment), esta é imediatamente reconhecida no resultado. **2.7. Depósitos judiciais:** Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Os depósitos judiciais efetuados são mensurados pelo custo amortizado, considerando o índice de atualização aplicável a cada tipo de depósito. **2.8. Imobilizado:** Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcionará futuros benefícios econômicos. O valor contábil das peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Anos	
Edificações e benfeitorias	5 - 25
Veículos	5 - 8
Máquinas, equipamentos, instalações industriais, móveis e utensílios	4 - 22

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado. A Companhia não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos. **2.9. Intangível:** As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados de forma linear no prazo de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. **2.10. Redução ao valor recuperável de ativos "Impairment":** O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Até 31 de dezembro de 2014 não foram identificados indícios de perda (Impairment). **2.11. Financiamentos:** Os financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, in-

cluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do financiamento de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras. Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.12. Forneecedores:** As contas a pagar para fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, assim como saldos a pagar a representantes, salários e encargos sociais, adiantamentos de cliente e outros, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **2.13. Outros ativos e passivos (circulante e não circulante):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos 12 meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **2.14. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Nesse caso, uma provisão é reconhecida mesmo quando se espera que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser desembolsados para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. **2.15. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e contribuição social diferido são reconhecidos sobre diferenças temporárias decorrentes das bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O valor contábil do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos é avaliado anualmente e uma provisão para desvalorização é estabelecida quando o valor contábil não puder ser recuperado com base no lucro tributável, presente ou futuro. **2.16. Benefícios a empregados e diretores - Participação nos lucros:** A Companhia oferece a seus funcionários benefício de participação nos lucros calculado com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela administração e contabilizadas na demonstração do resultado. **2.17. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. **2.18. Reconhecimento da receita (a) Receitas de venda:** A receita de venda compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos incidentes sobre as vendas. A Companhia reconhece a receita e os custos associados de vendas, no momento em que os produtos são entregues aos clientes ou quando os riscos e benefícios associados são transferidos. A receita é registrada pelo valor líquido de vendas (após dedução de impostos, descontos e devoluções). **(b) Receitas financeiras:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.19. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio:** A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor de dividendos acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. **2.20. Alteração de legislação tributária:** Em 16/09/2013, foi emitida a Instrução Normativa 1.397 pela Receita Federal do Brasil (RFB) e em 11/11/2013 a Medida Provisória 627 que posteriormente, em 13/05/2014, foi convertida na Lei nº 12.973, que dentre outras providências: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da legislação, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT. As alterações contidas na referida legislação foram avaliadas pela Companhia juntamente com seus consultores tributários, e até o momento não prevê alteração no seu plano de negócios e entende que não haverá efeitos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia. **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício, estão contempladas abaixo: **(a) Provisão para créditos com liquidação duvidosa:** Referida provisão foi constituída com base nos saldos em aberto de determinados clientes e com base na análise individual dos mesmos. **(b) Imposto de renda e contribuição social:** A Companhia reconhece créditos e débitos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. **(c) Revisão da vida útil recuperável do ativo imobilizado:** A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares. **(d) Provisão para contingências:** A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, civis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas. **4. Gestão de risco financeiro:** As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de

Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em reais			
	Nota	2014	2013
Receita.....	19	415.646.555	399.785.635
Custo das vendas.....	20	(295.881.843)	(284.297.801)
Lucro bruto		119.764.712	115.487.834
Despesas com vendas.....	20	(48.027.132)	(41.804.033)
Despesas administrativas.....	20	(29.721.172)	(26.639.762)
Outras perdas, líquidas.....	21	(3.188.771)	(1.123.740)
Lucro operacional		38.827.637	45.920.300
Despesas financeiras.....	22	(2.234.339)	(2.877.845)
Receitas financeiras.....	22	9.197.228	10.252.041
Resultado financeiro		6.962.889	7.374.195

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social 45.790.526 53.294.495
Imposto de renda e contribuição social 15 (c) (10.572.259) (14.468.110)
Lucro líquido do exercício 35.218.267 38.826.386
Ações em circulação no final do exercício 1.930.753 1.930.753
 Lucro líquido básico por ação..... 17 18,24 20,11
 Em 2014 e em 2013 não há outros componentes do resultado abrangente além do lucro líquido do exercício, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas as demonstrações do resultado abrangente.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro - Em reais

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2014	2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	45.790.526	53.294.495
Ajustes		
Depreciação e amortização	6.099.582	5.539.809
Baixa de ativo imobilizado vendido.....	3.697.816	(4.804)
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(537.180)	
Reversão de provisão para obsolescência dos estoques.....		(16.220)
Juros e variações monetárias e cambiais sobre contas a receber, empréstimos e tributos "sub judice".....	(264.988)	(884.423)
	54.785.756	57.928.858

Variações nos ativos e passivos	2014	2013
Contas a receber de clientes e outros ativos.....	(5.630.593)	(7.629.854)
Estoques.....	(14.177.132)	(11.651.754)
Tributos a recuperar.....	(89.083)	(1.037.833)
Fornecedores e outras contas a pagar.....	(224.428)	308.599
Tributos a recolher.....	1.424.904	243.813
Caixa gerado nas operações	36.089.424	38.161.828
Encargos financeiros pagos.....	(68.233)	(44.235)
Imposto de renda e contribuição social pagos.....	(10.559.394)	(16.206.029)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	25.461.797	21.911.565

Fluxos de caixa das atividades de investimentos	2014	2013
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(22.701.641)	(29.615.932)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado.....	1.281.122	154.729
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(21.420.519)	(29.461.203)

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	2014	2013
Amortização de empréstimos e financiamentos.....	(677.644)	(274.642)
Dividendos e juros sobre o capital próprio, pagos.....	(14.125.665)	(10.490.445)
Captação de empréstimos.....	2.576.000	1.565.528
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(12.227.309)	(9.199.559)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa.....	(8.186.031)	(16.749.197)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	65.276.674	82.025.871
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	57.090.643	65.276.674

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia que identifica, avalia e procura minimizar os riscos financeiros resultantes de suas atividades comerciais e operacionais da Companhia, em conjunto com a diretoria. A diretoria estabelece as diretrizes para o futuro, baseadas, principalmente, no planejamento de produção do ano e em suas estratégias de comercialização. As políticas de gestão de risco refletem os princípios para a gestão de risco definidos pelos acionistas e diretoria. **(a) Risco de Mercado- (i) Risco cambial:** As operações da Companhia estão expostas ao risco de variação cambial oriundo de ativos e passivos indexados em moeda estrangeira; de maneira geral, correspondidos pelos ativos e passivos relacionados às exportações de produtos e importação de bens destinados à ampliação no parque fabril. A principal matéria-prima da Companhia, aço longo (fio máquina), bem como o preço de seus produtos, também sofrem influência indireta do câmbio no mercado interno em função de estarem relacionados com o mercado internacional do aço. Em 31/12/2014 e de 2013, a exposição cambial da Companhia está relacionada às Contas a receber de clientes, vide nota 7. **(i) Risco de volatilidade nos preços das commodities:** A principal matéria-prima da Companhia, aço longo (fio máquina), bem como o preço de seus produtos, também sofrem influência indireta da volatilidade nos preços praticados no mercado nacional e internacional do aço. **(b) Risco de crédito:** A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Nesse contexto, historicamente, a Companhia não tem registrado perdas significativas nas contas a receber de clientes. No que diz respeito às aplicações financeiras, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha. **(c) Outros riscos:** A administração da Companhia monitora outros riscos operacionais e financeiros inerentes à gestão dos negócios, tais como risco de liquidez e com taxas de juros.

	2014	2013
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	57.090.643	65.276.674
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	74.286.694	67.408.164
Depósitos judiciais	2.593.302	2.864.387
	<u>133.9</u>	

continuação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 - Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Instalações industriais	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Aquisições		90.062	2.373.326		496.959	971.776	17.507.156	1.262.362	22.701.641
Alienações			(3.930.304)		(294.209)	(75.577)			(4.300.090)
Depreciação		(1.117.717)	(4.550.241)		(267.056)	(599.890)			(6.534.904)
Transferências		7.997.403	9.020.796			99.500	(17.117.699)		
Saldo contábil, líquido	434.416	23.878.173	53.403.163		1.183.842	3.478.560	18.085.502	2.093.389	102.557.046
Em 31 de dezembro de 2014									
Custo total	434.416	37.117.127	139.934.156	12.060.898	6.398.936	11.567.056	18.085.502	2.093.389	227.691.480
Depreciação acumulada		(13.238.954)	(86.530.992)	(12.060.898)	(5.215.094)	(8.088.496)			(125.134.434)
Saldo contábil, líquido	434.416	23.878.173	53.403.163		1.183.842	3.478.560	18.085.502	2.093.389	102.557.046

As obras em andamento e os adiantamentos a fornecedores referem-se, principalmente, a ampliação da área industrial. Os financiamentos bancários estão garantidos por máquinas e equipamentos no valor de R\$ 1.672.378, vide Nota 12.

	2014	2013
11. Fornecedores e outras contas a pagar		
Fornecedores diversos	5.624.640	5.458.953
Contas a pagar a representantes	1.209.728	931.009
Salários, provisões e obrigações sociais	11.070.162	11.373.535
Comissões a pagar	110.510	98.155
Adiantamentos de clientes	1.303.441	855.952
Outras contas a pagar	978.570	1.803.874
	<u>20.297.051</u>	<u>20.521.478</u>

12. Financiamentos: Em 31 de dezembro de 2014, refere-se a FINAME no montante de R\$ 1.672.378 (2012 – R\$ 2.209.022) obtido para aquisição de máquinas e equipamentos, o qual é garantido pelos próprios bens financiados e tem incidência de juros entre 5,5% e 7,5% ao ano, e também contrato de Adiantamento Contrato de Câmbio – ACC no montante de R\$ 2.435.000 para financiamento de exportação da Companhia com incidência de juros de 2,95% a.a. Os montantes classificados como não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2014	2013
2015		710.259
2016	432.572	397.122
2017	426.832	391.382
2018	68.065	69.530
2019	85.144	
	<u>1.012.613</u>	<u>1.568.293</u>

	2014	2013
13. Impostos a recolher		
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	2.582.451	1.941.005
ICMS normal e substituição tributária sobre vendas de produtos a outros estados	2.648.751	1.653.057
PIS e COFINS sobre venda de produtos	327.565	591.114
IRRF sobre ordenados a empregados e diretores e serviços prestados	656.612	605.299
	<u>6.215.379</u>	<u>4.790.475</u>

14. Provisões para contingências (a) Na data das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava a seguinte provisão para contingência:

	2014	2013
Provisão para passivos contingentes		
Trabalhistas	196.300	196.300

A Companhia avalia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos externos, as probabilidades de ter contra si a materialização de contingências passivas de naturezas diversas, tais como oriundas de ações trabalhistas, previdenciárias, tributárias, cíveis e outras. A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos. Em 31 de dezembro de 2014, o montante de processos trabalhistas e tributários cujas probabilidades de perdas eram consideradas possíveis, pelos consultores jurídicos, e não provisionados pela Companhia, era de R\$ 2.631.545 (2013 - R\$ 2.399.551).

	2014	2013
(b) Movimentação da provisão contingência:		
Saldo em 31 de dezembro de 2012	734.018	
Pagamento	(537.718)	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	196.300	
Sem movimentação		
Saldo em 31 de dezembro de 2014	196.300	

Em 2012, a Companhia foi notificada a pagar R\$ 473.218 relacionados a dois processos trabalhistas os quais tiveram a decisão modificada pelo TST condenando a Companhia a pagar valores relacionados a danos moral e material. Em 31 de dezembro de 2012 os valores estavam provisionados tendo sido liquidados em 2013.

	2014	2013
15. Imposto de renda e contribuição social (a) Natureza dos tributos diferidos		
Ativo de imposto diferido		
Tributos diferidos sobre adições temporárias:		
Provisão para comissões	37.574	33.373
Provisão para contingências e tributos "sub judice"	1.681.123	1.644.930
Provisão para perda de investimentos e depósitos compulsórios	378.919	346.658
Provisão para devedores duvidosos	102.006	237.414
Provisão para obsolescência de estoques	119.126	119.126
Outras temporárias	411.308	316.544
	<u>2.730.056</u>	<u>2.698.044</u>

	2014	2013
Passivo de imposto diferido		
Diferença de depreciação para fins fiscais (RTT) (i)	(8.721.546)	(5.979.326)
Passivo de imposto diferido, líquido	(5.991.490)	(3.281.282)
(i) Refere-se à diferença entre a depreciação considerada para fins contábil e fiscal, oriunda da alteração da vida útil contábil, conforme descrito na nota 2.8.		
(b) Tributos "sub judice" corrigidos com base na taxa SELIC	2014	2013
Imposto de renda e contribuição social sobre:		
Compensação acima do limite fiscal, mediante liminar	4.517.057	4.477.347
Dedução da correção monetária do Plano Verão	231.123	164.382
Depósitos judiciais (i)	(2.110.484)	(2.110.484)
	<u>2.637.696</u>	<u>2.531.245</u>

Como parte da discussão dos Tributos "sub judice" foi exigido pela justiça depósitos judiciais para manutenção do direito de discussão do processo. (c) Reconciliação da despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva:

	2014	2013
Imposto de renda		
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	45.790.526	45.790.526
Alíquotas nominais	25%	9%
	11.447.631	4.121.147
Contribuição social		
Tributos sobre adições permanentes	504.127	181.486
Tributos sobre exclusões permanentes	(792.318)	(285.234)
Redução dos tributos decorrentes do pagamento de juros sobre o capital próprio	(3.000.000)	(1.080.000)
Outros	(385.722)	(138.860)
Total dos tributos no resultado	<u>7.773.720</u>	<u>2.798.539</u>
Imposto de renda		
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	53.294.495	53.294.495
Alíquotas nominais	25%	9%
	13.323.624	4.796.505

16. Patrimônio líquido (a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o capital social está dividido em 1.930.753 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 965.377 ordinárias e 965.376 preferenciais. Por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 15 de maio de 2013, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia para R\$ 226.899.069, através da aplicação integral do saldo da conta de reservas de lucros existentes em 31 de dezembro de 2012, no montante de R\$ 81.046.333. **(b) Destinação dos lucros:** Aos acionistas são assegurados por dividendos mínimos de 10% do lucro líquido do exercício, após a apropriação da reserva legal. Em 2014 foi registrado o valor de R\$ 3.545.735 a esse título (2013 - R\$ 3.688.507); além da distribuição complementar por meio do pagamento de juros sobre o capital próprio ("JCP"), conforme deliberado pelos acionistas durante o exercício de 2014, no valor de R\$ 12.000.000 (2013 - R\$ 11.361.841). O saldo de R\$ 3.545.735 registrado no passivo circulante é formado apenas pelo saldo de dividendos obrigatórios já que o saldo de JCP foi liquidado já durante o exercício social. Em 2013, além dos dividendos obrigatórios de R\$ 3.688.507 compunha também o grupo o valor de R\$ 1.782.894 referente a JCP que foram liquidados, conforme era expectativa da administração, durante este exercício social. **(c) Reserva legal e de retenção de lucros:** A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital social. O saldo remanescente de lucros acumulados e/ou do lucro líquido do exercício, em 2014 e em 2013, foi transferido para a conta de reserva de lucros - "Retenção" para ter sua destinação final deliberada na Assembleia Geral Ordinária – AGO. **(d) Juros sobre o capital próprio:** Os juros sobre o capital próprio, em 2014 e 2013, foram calculados de acordo com o artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e os montantes destinados a esse fim, no decorrer do exercício, foram deduzidos das bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social (Nota 15(c)).

17. Lucro por ação - Básico: O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	2014	2013
Lucro líquido atribuível aos acionistas	35.218.267	38.826.386
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais (não houve novas emissões durante o exercício)	1.930.753	1.930.753
Lucro básico por ação (em reais)	18,24	20,11

A companhia não possui instrumentos diluidores para o cálculo de lucro por ação.

18. Transações com partes relacionadas: A remuneração do pessoal chave da administração (diretoria) inclui salários e contribuições previdenciárias no montante de R\$ 4.118.902 (2013 - R\$ 4.145.279).

19. Receita de vendas: A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	2014	2013
Vendas no mercado interno	492.233.094	467.291.815
Vendas no mercado externo	15.379.268	21.294.208
Receita bruta	507.612.362	488.586.023
Impostos e contribuições	(89.899.733)	(86.832.249)
Descontos e devoluções de vendas	(2.066.074)	(1.968.139)
Receita líquida	<u>415.646.555</u>	<u>399.785.635</u>

	2014	2013
20. Despesas por natureza		
Matéria prima	208.681.826	195.256.186
Custos com pessoal	55.623.966	52.812.209
Gastos gerais de produção	45.296.661	47.680.702
Despesas com fretes, expedições e viagens	20.994.173	17.849.196
Comissões sobre vendas	12.998.766	12.194.590
Descontos sobre vendas	49.757	26.231
Depreciação e amortização	6.099.582	5.539.809
Manutenção veículos	11.749.978	10.877.156
Serviços de terceiros	3.248.184	2.865.716
Propaganda e publicidade	3.628.238	3.238.866
Outras despesas	5.259.014	4.400.935
	<u>373.630.147</u>	<u>352.741.596</u>

Classificação

Custo das vendas	295.881.843	284.297.801
Despesas com vendas	48.027.132	41.804.033
Despesas administrativas	29.721.172	26.639.762
	<u>373.630.147</u>	<u>352.741.596</u>

21. Outros ganhos (perdas), líquidos

Baixa do custo histórico de ativos imobilizado vendidos	(4.016.810)	(218.273)
Baixa da depreciação acumulada de ativos imobilizado vendidos	318.994	213.469
Receita líquida das vendas de ativos imobilizado	1.281.122	154.729
Gastos com demissão e indenização de pessoal	(90.119)	(1.071.789)
Outras despesas	(681.958)	(201.877)
	<u>(3.188.771)</u>	<u>(1.123.740)</u>

22. Resultado Financeiro

	2014	2013
Despesas financeiras		
Variação cambial passiva	(1.346.178)	(2.109.092)
Variáveis monetárias passivas	(148.593)	(108.549)
Taxas, juros e encargos bancários	(374.387)	(360.343)
Descontos concedidos	(340.448)	(253.769)
Outras despesas financeiras	(24.734)	(46.092)
	<u>(2.234.339)</u>	<u>(2.877.845)</u>

Receitas financeiras

Varição cambial ativa	2.247.945	3.575.091
Variação monetária ativa	20.878	244.094
Rendimentos de aplicações financeiras	5.719.404	5.814.816
Juros e atualização monetária de aplicações	429.980	334.412
Outras receitas financeiras	779.021	283.627
	<u>9.197.228</u>	<u>10.252.041</u>
Resultado financeiro	<u>6.962.889</u>	<u>7.374.195</u>

23. Cobertura de seguros: A cobertura de seguros contra eventuais sinistros é contratada para cobrir riscos com os ativos existentes e considera a natureza dos produtos fabricados e a orientação de consultores especializados. As principais coberturas, em 31 de dezembro de 2014 são conforme abaixo:

Bens Segurados	Risco Segurado	Valor Segurado
Seguro empresarial - patrimônio	Incêndios	42.500.000
	Vandalismo, granizo, etc.	870.600
	Danos elétricos	700.000
	Equipamentos eletrônicos	200.000
	Roubos e furtos	130.000
	Veículos terrestres	462.200
Aeronave	Danos e outros riscos à aeronave	430.000
	Despesas suplementares à aeronave	21.500
	Invalidez e despesas médicas para passageiros e tripulantes	409.449
Automóveis	Colisão, incêndio, roubo e furto	Valor de mercado dos automóveis
	Cobertura pessoal por danos materiais	100.000
	Danos Corporais	100.000
	Danos Morais	5.000
Estoques	Cobertura no transporte de mercadorias inerentes ao ramo de atividade da companhia	R\$ 300.000 por veículo/viagem

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Morlan S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aos Administradores e Acionistas - Morlan S.A.
Examinamos as demonstrações financeiras da Morlan S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis

Ribeirão Preto, 27 de março de 2015

DIRETORIA
LUIZ ANTONIO FÁVARO
TC CRC 1SP047906/O-3

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Rodrigo Furlan
Contador
CRC 1SP186022/O-0

